

# ESTUDO FITOQUÍMICO-FARMACOLÓGICO DE SCHINOPSIS BRASILIENSIS (BARAÚNA)

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Saulo Carneiro Lisboa Magalhaes, Edilberto Rocha Silveira

*Schinopsis brasiliensis* Engl. (Anacardiaceae), é uma árvore denominada popularmente no Nordeste como baraúna ou braúna, que no Tupi “ibirá-una” quer dizer madeira-preta. Fornece madeira-de-lei, e na medicina popular o decocto da casca do caule é usado pelos índios kariri-xoco como analgésico e anti-inflamatório. Tendo em vista o pequeno número de relato de estudos químicos e farmacológicos sobre a referida espécie, resolveu-se realizar um estudo integrado química-farmacologia com espécimes de braúna coletados na Fazenda Chaparral (dos irmãos Feitosa) localizada na região dos Inhamuns, entre Aiuaba e Tauá, CE. Inicialmente foi realizada a comparação dos óleos essenciais das folhas, extraídos por coação em aparelho do tipo Cleavenger, a partir de 13 espécimes individuais. O líquido da coação das folhas, depois de filtrado, foi liofilizado gerando o material denominado SBF-D. Em seguida foram obtidos o macerado (extração com água à temperatura ambiente), designado SBCC-Mac, e o decocto (extração por cozimento em água), designado SBCC-D, após liofilização dos mesmos. SBF-D, SBCC-Mac e SBCC-D foram submetidos a ensaios farmacológicos revelando atividade anti-inflamatória. A análise desses materiais por espectroscopia RMN <sup>1</sup>H, revelou a presença da trans-4-hidroxi-(2S,4R)-N-metil-L-prolina como componente majoritário em SBF-D, e do ácido 2,6-dihidróxibenzóico (ADHB) em SBCC-Mac. Cromatografia gravitacional de SBCC-Mac, sobre gel de sílica, permitiu o isolamento de ADHB, que foi enviado para o Depto. de Farmacologia da UFC para teste como anti-inflamatório. Para os óleos essenciais os componentes majoritários identificados, por RMN <sup>1</sup>H, foram: a e b-pineno, limoneno, mirceno e cariofileno.

Palavras-chave: *Schinopsis brasiliensis*. baraúna. atividade anti-inflamatória. cromatografia-RMN.